

---

## **Educação em Saúde: Prevenção Contra Infecções Sexualmente Transmissíveis na Gestação<sup>1</sup>**

Elionora CHAGAS<sup>2</sup>  
Nathália Cristina Oliveira SILVA<sup>3</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>4</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **Resumo**

Estudos apontam que as IST's estão entre as patologias do ciclo grávido-puerperal, tendo o potencial de acarretar graves problemas. Diante destes resultados, é imprescindível a adoção de medidas para prevenir as IST's, como por exemplo, educação em saúde. O presente trabalho pretende discutir com base científica a importância da educação em saúde para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, prevenção, infecção sexualmente transmissível, gestação.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) configuram-se um problema de grande magnitude para a saúde pública, ocupando o lugar de segunda causa de maior busca por atendimento nos serviços de saúde, perdendo apenas para o trauma. Sua ocorrência se dá principalmente nos países em desenvolvimento, haja vista que estes apresentam falhas em seus serviços de saúde no que se refere à prevenção, diagnóstico e tratamento dessas enfermidades (COSTA et al.,2010). Estudos apontam que as IST's estão entre as patologias do ciclo grávido-puerperal, tendo o potencial de acarretar graves problemas, como gravidez tubária, abortos, natimortos, partos prematuros, doenças congênitas e perinatal, além de infecções puerperais (BRASIL, 2014).

Dentre as IST's mais frequentes no período gestacional, encontram-se a sífilis, as hepatites virais, a imunodeficiência humana (HIV) e o HTLV (vírus linfotrópico de células T humanas). A gonorreia e a clamídia também são infecções sexualmente transmissíveis que podem causar danos materno e fetal (SILVA; CARDOSO; LEITE, 2021).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 de abril de 2022.

<sup>2</sup> Aluna do curso Saúde da Família e Comunidade/,e-mail: elionora\_chagas@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do curso Saúde da Família e Comunidade/,e-mail: natoliveira26@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

Diante destes resultados, é imprescindível a adoção de medidas para prevenir as IST's, como por exemplo, educação em saúde. Assim, tem-se o seguinte questionamento: como a educação em saúde pode cooperar para a prevenção de IST's em gestantes?

A Educação em Saúde (ES) é uma prática social cujo processo de aprendizagem contribui para a formação da consciência crítica pessoal no que se refere aos próprios problemas de saúde, fazendo com que o cidadão reflita sobre sua realidade, e a partir dela, busque soluções e a organização em prol de sua saúde e saúde coletiva, de modo a resultar em uma Promoção da Saúde (PS) (BISCARDE et al, 2014, p.179).

A educação em saúde é uma estratégia de prevenção ideal e extremamente importante na rede de atenção primária a saúde, e o enfermeiro é corresponsável por tal. Informar o público em questão, acerca dos cuidados para não contrair IST's e sanar dúvidas, é o melhor método para conscientização e conseqüentemente para a redução dos casos.

### **Referências bibliográficas**

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.I.], v. 18, n. 48, p. 177-186, mar. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0586>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, 2014.

COSTA, Mariana Carvalho; DEMARCH, Eduardo Bornhausen; AZULAY, David Rubem; PÉRISSÉ, André Reynaldo Santos; DIAS, Maria Fernanda Reis Gavazzoni; NERY, José Augusto da Costa. Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 85, n. 6, p. 767-785, dez. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962010000600002>.

SILVA, Eurianny Maria Souza da; CARDOSO, Sandy Sampaio; LEITE, Ingrid da Silva. IST: suas principais complicações durante a gravidez. **Research, Society And Development**, [S.I.], v. 10, n. 16, p. 433101624293, 15 dez. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24293>.